



-----Acta número dois-----

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e dois, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santa Maria da Feira, pelas dezassete horas, o Órgão Plenário do Conselho Local de Acção Social de Santa Maria da Feira, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Alfredo Oliveira Henriques.-----

Depois de cumprimentar todos os presentes, o Senhor Presidente da Mesa abriu a sessão, propondo que se comesçasse a discutir o ponto número um da ordem de trabalhos.-----

Neste ponto foi referido que o Director do Centro de Emprego de São João da Madeira, tinha agradecido o convite que lhe tinha sido formulado, mas que não lhe era possível integrar este Conselho Local.-----

A Dra Catarina fez referência à candidatura promovida pela Edilidade, ao Instituto para o Desenvolvimento Social, no âmbito da medida cinco ponto um "Apoio ao Desenvolvimento Social e Comunitário" Acção tipo cinco ponto um, ponto um, ponto um "Dinamização e Consolidação de Parcerias Locais". Esta candidatura será por um período de vinte e quatro meses, no âmbito do apoio à implementação da Rede Social e que contempla a contratação de um Técnico Superior e o desenvolvimento de Acções de Formação no âmbito do desenvolvimento social local.-----

A Dra Manuela Coelho, complementou o esclarecimento, referindo que a candidatura está em fase de análise pelo Instituto para o Desenvolvimento Social, tendo no entanto a certeza de que tratando-se de um Programa Comunitário este deveria ser aprovado.-----

Referiu também que a Acta da reunião anterior, ainda não foi distribuída aos parceiros, por se encontrarem em falta algumas assinaturas.-----

O Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha algum esclarecimento a pedir, ao que o representante do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo Alberto Malta questionou se a medida apresentada seria a mesma a que o Centro tinha concorrido, ao que a Dra Manuela Coelho respondeu que esta era uma sub medida dirigida somente à implementação das Redes Sociais. Não havendo mais nada a tratar relacionado com o ponto



número um passou-se ao ponto seguinte, Eleição da Comissão de Gestão e Coordenação. -----

A Dra Manuela começou por ler os pontos seis e sete do regulamento do Conselho Local de Acção Social, Estrutura da Comissão de Gestão e Coordenação, referindo a sua composição, competências, coordenação, duração de mandato e dinamização, passando-se de seguida à eleição por designação, dos representantes da Educação, Saúde, Emprego e Formação Social, Juntas de Freguesia, IPSS's, Associação Empresarial, Conselho Local de Educação e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, cujo resultado foi o seguinte: -----

Representantes:-----

Da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Alfredo Oliveira Henriques e Dra Maria Manuela Henriques Coelho Silva. -----

Da Segurança Social, Dra Teresa Magalhães. -----

Do Emprego e Formação (Centro de Formação Profissional de Riomeão), Dr. António Pinheiro.-----

Da Educação (ISVOUGA), Dra Adelina Portela. -----

Das Juntas de Freguesia, Dr. Sérgio Ribeiro da Junta de Freguesia de Lourosa.

Da Saúde (Centro de Saúde), Dra Conceição Bento. -----

Das IPSS's (Centro Social Padre José Coelho de Fiães), Dr. Jorge Pedro.-----

Quanto aos representantes da Associação Empresarial, e do Conselho Local de Educação, ficou determinado pedir a sua nomeação.-----

Após a designação, o representante do Centro Social Padre José Coelho de Fiães, Dr. Jorge Pedro, questionou a mesa sobre a substituição casual dos elementos designados, por um Técnico, ao que o Presidente respondeu que sempre que houvesse uma reunião se deveriam fazer acompanhar dos Técnicos para que não houvesse desfasamento de informação.-----

De seguida passou-se ao ponto três, ratificação do parecer do CLAS ao Projecto de candidatura à Medida cinco ponto seis do POEFDS, promovido pela Cercifeira.-----

O Presidente referiu que devido à escassez de tempo para a apresentação do projecto, o parecer tinha já sido emitido sendo necessário no entanto a sua



ratificação no Plenário do CLAS, pelo que posto à votação foi dado parecer favorável, aprovado por unanimidade.-----

De seguida passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos “Plano Municipal da Toxicodependência”. A Dra Manuela Coelho referiu alguns pontos do Regime Geral da Política de Prevenção Primária da Toxicodependência, procurando elucidar os presentes para a necessidade de criar um Grupo de Trabalho com a finalidade de apresentar uma candidatura devidamente estruturada nesta área de intervenção. Este Grupo de Trabalho começaria por iniciar um diagnóstico sobre a Toxicodependência do Concelho, procurar novas parcerias para a prevenção primária das Toxicodependências e activar campanhas de sensibilização.-----

Manifestaram disponibilidade para integrar este Grupo de Trabalho os representantes do CAT, Centro Social de Sanguedo, Centro Social de Argoncilhe e Associação Pelo Prazer de Viver.-----

Passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos Parecer ao “Programa Ser Criança – Projecto Riscos e Traços”. O Senhor Presidente começou por fazer uma apresentação linear, do Projecto “Riscos e Traços”, salientando o empenho da entidade promotora Projecto Direitos e Desafios, bem como as parcerias em estudo para o desenvolvimento d-----

A Dra Manuela Coelho, tomou a palavra neste ponto para destacar as áreas de intervenção do Projecto referindo que a candidatura previa o seu início no principio de dois mil e três. Referiu também que o parecer do Conselho Local era importante, daí o facto de estar a ser posto à consideração de todos os presentes.-----

Foi questionada a Mesa pelo Dr. Alberto Malta do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, sobre se as crianças a beneficiarem deste Programa seriam do Concelho de Santa Maria da Feira, ao que a Dra Manuela esclareceu que sim, estando os casos devidamente identificados.-----

A Dra Teresa, representante da Segurança Social também fez uma breve intervenção, dando a conhecer algumas das orientações do projecto ser criança, promovido pela Obra do Frei Gil e que já foi aprovado. Referiu que o



Projecto contempla o acompanhamento pós escolar de crianças com grandes dificuldades de aprendizagem e adaptação social. -----

O representante da Associação pelo Prazer de Viver, Dr. Augusto Reis, também deu o seu testemunho, referindo a importância do acompanhamento dado pela sua Instituição, quer ao nível pedagógico, quer ao nível social.-----

O representante do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo Dr. Alberto Malta, transmitiu a sua posição, dizendo que o programa deveria ser só para crianças do Concelho e disponibilizou todo o apoio da instituição que representa para o que fosse necessário.-----

Depois desta discussão o programa foi posto à votação pelo Presidente da Mesa, tendo sido dado parecer favorável à apresentação da candidatura.-----

Passou-se ao ponto sexto e último da ordem de trabalhos tendo sido feita uma breve apresentação pela Dra Catarina do Plano de Trabalho do CLAS até final do ano dois mil e dois. Este deveria ser dividido em duas Fases. Numa primeira Fase fazer um pré - diagnóstico social do Concelho, com a identificação de recursos para colmatar carências sociais, criar linhas de acção/intervenção bem como dar a conhecer e rentabilizar estruturas sociais. Apelou à tomada de consciência de todos os presentes para a importância da participação de cada um.-----

Numa segunda Fase seriam desenvolvidas acções para a constituição e dinamização das Comissões Sociais de Freguesia. Pretende-se com estas Comissões fazer uma aproximação aos problemas de cada freguesia com o objectivo de firmar potencialidades locais na resolução dos seus problemas. O objectivo seria a constituição de três Comissões Sociais de Freguesia até final de dois mil e dois. -----

O Dr. Alberto Malta, representante do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, questionou se seria a Câmara Municipal a liderar este processo, ao que a Dra Manuela Coelho respondeu que não, seria o Conselho Local. -----

Referiu ainda a necessidade de encarar os problemas de uma forma diferente e criar outras dinâmicas para tratar estas necessidades sociais.-----



O Sr. José António, representante do Centro Social O Abrigo, falou sobre a sua experiência na participação na Comissão Social de Freguesia de São João de Ver, afirmando que o contributo desta para o desenvolvimento social da Freguesia era inquestionável. -----

O Professor Cardoso do Centro Social de Lobão fez uma breve intervenção acerca da evolução do apoio social prestado por este Centro depois da existência da Comissão Social da Freguesia de Lobão. Referiu o exemplo da aquisição de uma cama articulada, em que foi informada a instituição desta carência social, e o Centro em parceria com a Junta de Freguesia e a Conferência de São Vicente de Paulo estudaram a situação passando logo de seguida para a resolução do problema, adquirindo o equipamento em causa. ----

O representante do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, referiu que na sua Freguesia existiram alguns atritos entre as associações desta área de intervenção. No entanto agora está esclarecido que os problemas de ordem social são tratados no Centro Social. De seguida referiu que o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo estava em condições de dar o seu apoio inequívoco a este plano de trabalho.-----

Depois destas intervenções, o Presidente da Mesa pôs à votação o Plano de Trabalho, que foi aprovado por unanimidade.-----

Posteriormente o Presidente da Mesa questionou se havia algum assunto que quisessem apresentar à mesa.-----

Como ninguém usou da palavra foi dada por terminada a reunião e lavrada a presente acta que depois de lida vai ser assinada por todos os presentes.

Santa Maria da Feira, vinte e quatro de Junho de dois mil e dois.-----